



ELETRICITÁRIOS CONTINUARÃO UNIDOS E MOBILIZADOS

A categoria eletricitária entra na segunda semana de greve fortemente mobilizada. No decorrer da primeira semana, representantes da FNU estiveram em Brasília para reuniões com o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão e o Assessor da Secretaria Geral da Presidência, José Feijóo, nas quais foi expressa a vontade do governo em retomar as negociações e finalizar a greve.

Essa postura do governo é contraditória com a adotada pela holding durante as rodadas de negociação. Sob o argumento de que o Ministério do Planejamento - MPOG não autorizou a contratação de nenhuma cláusula da pauta de reivindicação dos eletricitários, os gestores do Sistema Eletrobras se esconderam atrás desse escudo e apresentaram a pior proposta dos últimos 10 anos.

Os (as) trabalhadores (as) do Sistema Eletrobras não aceitarão esse tratamento discriminatório e indiferente por parte do MPOG e da holding. Nosso produto é a energia, essencial e primordial para a vida dos brasileiros (as) e para o crescimento e desenvolvimento do país. O Ministério de Minas e Energia (MME) e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

(MPOG) devem manter a coerência. Enquanto a database dos eletricitários é em maio e ainda não houve uma proposta, os petroleiros tiveram uma proposta de PLR que antecipa a database.

Ora, se a Petrobras e a Eletrobras estão subordinadas ao mesmo ministério, o que justifica esse tratamento diferenciado? Enquanto os gestores da Petrobras antecipam situações para evitar uma greve, os gestores da Eletrobras apostam na greve para poder encontrar uma saída para o movimento iniciado por falta de autonomia e gestão do processo negocial.

Os (as) trabalhadores (as) esperam que a postura explicitada pelo MME e pela Secretaria Geral da Presidência prevaleça, e que os gestores da Eletrobras e suas empresas controladas assumam seu papel de Presidentes e Diretores de empresas que geram receita e lucro e façam a gestão necessária dentro de suas verbas de custeio para apresentar uma proposta que contemple as reivindicações da categoria eletricitária.

A FNU espera que a Eletrobras reabra o canal de negociação renovando o acordo de trabalho nacional e dando a autonomia necessária para que as empresas negociem os acordos de trabalho específicos.

INFORME À CATEGORIA

Informações dão conta de que foi realizada reunião entre a presidenta Dilma e o presidente do Sistema Eletrobras, José da Costa. A FNU está tentando agendar uma reunião extraordinária ainda hoje com a presidência da Holding para

saber o teor dessa conversa e seus desdobramentos. Com relação à marcação de uma possível reunião do CNE com a Eletrobras para esta semana estamos ainda aguardando uma posição final da empresa.

A ENERGIA DO BRASIL ESTÁ EM NOSSAS MÃOS!!! CONTINUEMOS EM LUTA EM PROL DE UM ACT DIGNO!!!

QUADRO DA GREVE

Eletronorte

Brasília- Greve
Pará- Greve
Maranhão- Greve
Tocantins- Greve
Mato Grosso-Greve
Rondônia- Greve
Acre- Greve
Roraima-Greve
Amapá- Greve
Amazonas- Greve

Chesf

Pernambuco- Greve
Ceará- Greve
Bahia- Greve
Paraíba – Greve
Rio Grande do Norte- Greve
Alagoas- Greve
Piauí- Greve
Sergipe- Greve

Furnas

Minas Gerais- Greve
Goiás- Greve
Mato Grosso-Greve
Espírito Santo -Greve
Distrito Federal- Greve
Tocantins- Greve
Paraná- Greve
Rio Grande do Sul- Greve
Santa Catarina- Greve
Rondônia- Greve
São Paulo- Greve
Rio Grande do Norte -Greve

Eletrosul

Rio Grande do Sul- Greve
Santa Catarina- Greve
Paraná- Greve
Mato Grosso- Greve
Mato Grosso do Sul- Greve
Rondônia- Greve

Eletronuclear

Rio de Janeiro- Greve
Brasília- Greve

Cepel

Rio de Janeiro- Greve

Eletronuclear

Rio de Janeiro-Greve

CGTEE

Rio Grande do Sul- Greve

Eletronuclear Distribuição Alagoas- Greve

Eletronuclear Distribuição Piauí –Greve

Eletronuclear Distribuição Rondônia-Greve

-Eletronuclear Distribuição Roraima-Greve

Eletronuclear Distribuição Acre- Greve

Eletronuclear Amazonas Energia-Greve

Eletronuclear Distribuição Paraíba- Greve